

- A acomodação das cheias quando as descargas dos rios são superiores à capacidade de escoamento de suas calhas;
- A retenção dos sedimentos transportados de diferentes locais de sua bacia hidrográfica;
- A manutenção de um ecossistema com características específicas, incluindo a sua vegetação, como as matas ciliares;
- A recarga de aquífero, contribuindo de forma significativa para a sua alimentação, considerando a pouca espessura ou a ligação praticamente direta com a superfície do lençol freático subjacente.

Estas características fazem com que as várzeas, juntamente com a respectiva calha dos cursos d'água e planícies aluviais, constituam espaços extremamente frágeis e críticos. Isto, levando-se em conta que qualquer intervenção ou alteração em qualquer local da bacia hidrográfica se reflete na quantidade de água transportada ou acomodada pelo seu curso d'água, ou pela sua planície de inundação, contribuindo para as inundações.

Os mapas de Uso e Ocupação do Solo nas planícies (2.5.3.a e 2.5.3.b) mostram a existência, em Guarulhos, de duas planícies aluviais de grandes dimensões, com características muito particulares:

#### 1. Planície Aluvial do Rio Baquirivu Guaçu e de seus contribuintes

Consiste numa larga faixa alongada no sentido Leste-Oeste, com largura que oscila entre 300m e mais de 1000m que, nas suas condições naturais apresentava feições típicas daquela de um rio com canais meandrosos: extensas planícies de inundação, bacias de inundação, meandros abandonados, terraços enxutos e diques marginais, entre outras. Em chuvas intensas as áreas úmidas e brejosas das várzeas eram inundadas, acomodando o excesso das águas que recebiam, sofrendo, em seguida, um esvaziamento progressivo ao fluírem pelo Rio Baquirivu Guaçu. Esta função tem características particulares:

- A rede de drenagem converge para a sua principal planície aluvionar, contribuindo para a concentração das águas do Rio Baquirivu Guaçu, nestes terrenos planos e baixos. A partir da construção do aeroporto, as águas se acumulam somente em sua margem direita;
- A presença de afluentes da margem direita desse rio, com declividades acentuadas acelera o escoamento das águas, que é bruscamente reduzido no seu curso inferior, provocando um espraiamento dessas águas;
- Essas duas características principais evidenciam a necessidade dessas várzeas permanecerem desocupadas para acomodar as cheias, sem prejudicar o funcionamento da cidade.

Nesse sentido, essa planície aluvial e suas áreas inundáveis exigem atenção permanente, pois mesmo bastante ocupadas e alteradas, seus espaços ainda exercem um papel estratégico na acomodação ou amortecimento das cheias. Assim, ocupar esses espaços significa agravar as enchentes locais ou transferi-las a outros moradores da cidade.



Figura 2.5.3.a – Foto aérea de 1976 da planície aluvial do Rio Baquirivu Guaçu, antes da implantação do aeroporto.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos